



IMPACTOS DA PREMATURIDADE NO NEURODESENVOLVIMENTO INFANTIL

ESTHEFANY REBECA PAIÃO; GIOVANNA SALGADO BELETE

Introdução: A prematuridade é definida como o nascimento que ocorre antes das 37 semanas de gestação. Conforme relatório de 2023 da UNICEF, 152 milhões de bebês nasceram prematuros na última década, destes, 2,7% se desenvolveram com deficiências moderadas a graves e 4,4%, com deficiências leves no desenvolvimento neurológico. Diante desses dados, é necessário que o profissional da saúde reconheça os impactos neurológicos que a prematuridade pode causar, para que assim possa ter intervenção eficaz. **Objetivo:** Sintetizar achados de estudos recentes sobre os impactos neurológicos da prematuridade e alertar para estratégias de intervenção e para mitigar esses efeitos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de trabalhos publicados no PubMed, nos anos de 2020-2024, sendo utilizado para pesquisa os descritores DeCs/Mesh “Pré-termo” E “Transtornos do Neurodesenvolvimento”. Ao total, 9 artigos foram encontrados, e, após a aplicação de critério de inclusão para aqueles que ressaltam os impactos em prematuros, 3 foram analisados. **Resultados:** A prematuridade impacta significativamente o neurodesenvolvimento, com consequências que variam conforme a idade gestacional (IG) ao nascer e complicações associadas, como baixo peso para a IG. Os nascidos pré-terms apresentam maior dificuldade cognitiva entre os 4 e 6 anos, sendo essa dificuldade mais acentuada quanto menor for a IG ao nascer. As áreas mais afetadas incluem o desenvolvimento motor e a fala, sendo os impactos mais evidentes na prematuridade extrema (IG menor que 32 semanas). A partir dos 5 anos, dificuldades no raciocínio matemático tornam-se mais frequentes. Além disso, déficits em memória e atenção afetam a aprendizagem e a retenção a longo prazo. Crianças muito prematuras enfrentam desafios neurológicos mais graves e necessitam de suporte contínuo na fase escolar. Os principais preditores de atraso no desenvolvimento incluem baixo peso ao nascer, IG, anormalidades no ultrassom craniano e tempo de internação. Identificar esses fatores precocemente permite intervenções que melhorem a qualidade de vida infantil e adulta. **Conclusão:** A prematuridade é correlacionada a impactos negativos ao neurodesenvolvimento infantil, provocando prejuízos em diversas áreas da vida. A identificação precoce desses prejuízos acarretados permite intervenções eficazes e personalizadas, sendo capaz de melhorar o desfecho das crianças.

Palavras-chave: **COGNIÇÃO; INFÂNCIA; INTERVENÇÃO**